

e o integrou, jamais tendo à face senão o riso discreto e humilde. Há de fato sorrisos humildes e era assim que Figueiredo manifestava a sua bondade prestimosa. Exerceu muitas funções, pertenceu a muitas associações de diversa ordem, participou de muitos congressos e seminários, muitas palestras e discursos proferiu e colaborou na imprensa de muitos Estados. Encabeçou muitos movimentos cívicos ou comemorações diversas. Sempre na linha dianteira, que não era de ficar para trás. Títulos científicos mereceu um sem conto. Professor, sabia ensinar, porque tinha saber e o espírito de comunicação: os seus alunos eram seus outros filhos. Nasceu da cidade dos seus amores, em 14 de julho de 1904 e onde viveria e morreria, em 29 de agosto de 1973. As letras primárias, aí, com professoras públicas e no Ginásio Diocesano; as secundárias, neste Seminário e no Liceu do Ceará. O grau superior, obteve na Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, em 25 de dezembro de 1925, sendo o orador da turma. Ensinou no citado Colégio Diocesano, na Escola Normal Santa Teresa de Jesus, na Associação dos Empregados do Comércio, tudo do Crato, já se vê. A Faculdade de Filosofia do Crato o teve como fundador e um dos mestres. Ao Instituto Cultural do Cariri, criação principalmente sua, presidiu por muito tempo, e dirigiu a revista *Itaytera*, com o máximo desvelo. Era filho de José Alves Figueiredo e Emília Moreira Viana Figueiredo. Publicou em volume: *Renovação* (romance regional), 1937; *Cidade do Crato*; *História do Cariri* (5 volumes); *Meu Mundo é uma Farmácia*, 1948; *Engenhos de Rapadura do Cariri*; *Folgedos Infantis*, 1956; *O Folclore no Cariri*; *Patativa do Assaré*; *No Asfalto e na Piçarra*. Foi de fato um patrimônio do Cariri. “Nele — escreveu Martins Filho — toda a obra de Figueiredo Filho reflete o Cariri, suas aspirações, seus sofrimentos, seus dramas e suas glórias, angústias e alegrias, seus amores, suas cantigas, seu folclore, seus mitos, seus santos, seus heróis, sua história, seu povo.”

OCUPANTE ATUAL

José DENIZARD MACEDO de Alcântara. Nasceu na cidade do Crato, no dia 1º de setembro de 1921, filho de Júlio Tei-

xeira de Alcântara e Corina Macedo de Alcântara. Fez o curso primário em sua terra natal, no Externato Santa Inês, onde iniciou o curso secundário em 1932, e no Ginásio do Crato, vindo ultimá-lo no Liceu do Ceará, em 1935 e 1936. Retornando ao Crato, exerceu o magistério no Seminário do Crato, no Ginásio do Crato e na Escola de Comércio, nos anos de 1937 e 1938. Em fins deste ano até agosto de 1939 exerceu o magistério em Acopiara, quando veio definitivamente para Fortaleza. Recomeçando os estudos em 1940, fez-se Contador pela Academia de Comércio do Ceará, em 1942. Bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará, em 1945, hoje integrada na Universidade Federal do Ceará, conquistando nesta a livre-docência de Geografia Econômica e o doutoramento, mediante concurso de títulos e provas e defesa de tese, em 1960. Ensinou em mais de uma dezena de estabelecimentos de ensino de Fortaleza, tornando-se professor efetivo do Magistério do Exército (concurso), em 1943, na antiga Escola Preparatória de Cadetes e depois Colégio Militar de Fortaleza; professor catedrático do Instituto de Educação do Ceará (concurso), em 1950, catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Ceará, em 1962, tendo lecionado ainda na Faculdade Católica de Filosofia e na Escola de Serviço Social do Ceará. As suas aulas atraem pela facilidade de expressão e segurança dos assuntos expostos. Foi Vice-Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas (1963-66), Vice-Reitor para Assuntos Estudantis e para Assuntos Culturais (1966-69), tendo sido examinador em concursos para provimento de cargos do magistério secundário estadual e municipal, e para o magistério superior nas Universidades do Ceará e Pernambuco. Ocupou vários cargos públicos: Vereador à Câmara Municipal de Fortaleza (1948-50), Vogal do Conselho Estadual de Cultura (1966) e outros. Participou de diversas reuniões científicas, inclusive do 18º Congresso Internacional de Geografia, no Rio de Janeiro, representando o Magistério do Exército. Conferencista de palavra fluente e colaborador em revistas e jornais na imprensa do Crato, Fortaleza, Recife, Rio de Janeiro e Lisboa. É sócio efetivo da Sociedade Cearense de Geografia e História e do Instituto do Ceará. Como publicista,

é autor de: *A Universidade na Defesa Nacional*, 1941; *Fundamentos da Administração Cearense*, 1946; *A Conjuntura Histórico-Geográfica da Industrialização Brasileira*, 1948; *Racionalização da Competência Administrativa do Município*, 1950; *Geografia da América*, 1952; *Cultura e Universidade*, 1957; *Vida do Brigadeiro Leandro Bezerra Monteiro*, 1957; *Ascensão e Declínio do Magistério Brasileiro*, 1971; *Ensino de Filosofia no Ceará* (em co-autoria), 1972; *Roteiro da História da Independência*, 1972; além de numerosos artigos na imprensa.

35

PATRONO

TOMÁS POMPEU de Sousa Brasil. — Ver *Fundadores*.

1º OCUPANTE

Raimundo de MONTE ARRAIS. Filho de Nicolau Alexandre Arrais e Maria Brasilina Arrais, nasceu na cidade de Assaré, em 21 de julho de 1882. Grande a sua operosidade intelectual e extraordinária a sua cultura jurídica e sociológica. No Ceará, foi advogado e jornalista, tendo dirigido o *Diário do Estado*, o *Jornal do Comércio* e *A Razão*, órgãos de imprensa partidária, já desaparecidos. Na administração pública cearense ocupou, duas vezes, o cargo de Secretário de Estado e foi Deputado à Assembléia Legislativa Estadual. No Sul do País, advogou no Rio Grande do Sul, tendo publicado a esse tempo a obra *O Rio Grande do Sul e suas Instituições Governamentais*, 1925, que, pela enorme repercussão obtida, o colocou entre os maiores constitucionalistas nacionais. Outros livros seus sobre matéria jurídico-política confirmaram, vitoriosamente, a sua alta posição no cenário cultural brasileiro. Na Câmara Federal, como representante cearense, teve sempre a mais saliente projeção como conhecedor especializado dos assuntos relacionados com